

MONÇÕES EM 2019 TENDEM A FICAR DENTRO DA NORMALIDADE

As indicações da World Meteorological Organization apontam para uma edição "dentro da normalidade" para as monções asiáticas no decorrer de 2019. O fenômeno, que começa a se formar em junho e se estende até setembro, tem seu ápice de intensidade entre julho a agosto com possibilidades de impactos significativos nas formações dos preços do açúcar no mercado internacional, vide, bolsa de Nova York.

Esta leitura também é reforçada pelo South Asian Climate Outlook Forum. Apesar disto, algumas chuvas acima do normal são esperadas no noroeste e na costa oeste da Índia, Sri Lanka e em algumas partes do sul de Mianmar. Em sentido oposto, chuvas abaixo do normal são esperadas no sul do Paquistão, algumas áreas ao longo da costa oeste da Índia, em partes mais ao norte do centro da Índia. Apesar destas variações, as indicações seguem apontando uma temporada de monções dentro da normalidade na Ásia.

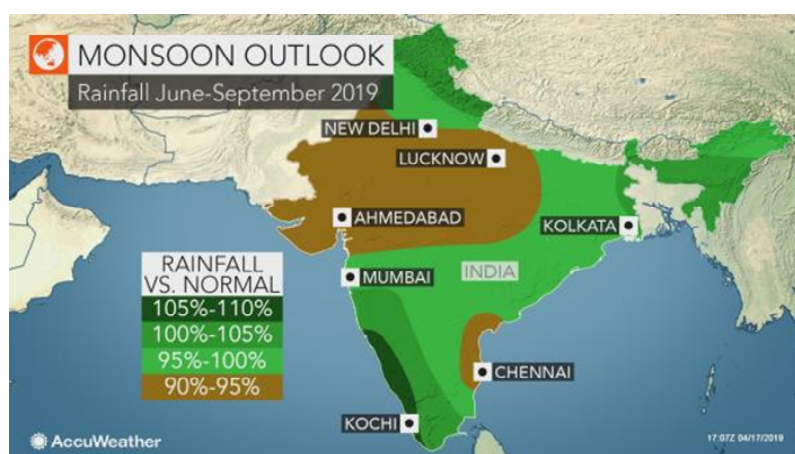
O El Niño não é esquecido, ao passo que a South Asian Climate Outlook Forum indica que a previsão para 2019 é de uma intensidade fraca deste fenômeno, se é que ele realmente

vai se confirmar, com sinalizações de que, durante os momentos de maior intensidade das monções em 2019, as condições de formação do El Niño tendem a se encaminhar em sentido oposto, se enfraquecendo, sendo quase nula a sua influência sobre as monções.

Durante as monções da Ásia, são esperadas cerca de 70% a 90% das chuvas esperadas para a região. Já a rede de notícias Al Jazeera recentemente reportou que uma onda de temperaturas elevadas tem atingido regiões áridas do Paquistão e da Índia, dando sinais já esperados da formação de um cenário meteorológico "pré-monção" em atividade. As temperaturas sobem para até 51 graus centígrados. Reforçando a normalidade das monções em 2019 temos também o instituto de climatologia norte americano Accuweather que através de um acompanhamento diário da atividade climática na Ásia reforça a leitura de normalidade do fenômeno em 2019 junto a baixa e quase nula influência do El Niño na região.

Line up de açúcar segue em baixa na primeira semana de junho

Os dados mais recentes de line up referentes a primeira semana de junho mostram uma fraca atividade no volume de embarques da commodity sobre todas as perspectivas de análise, que vão do curto ao longo prazo. Pelo lado da fila de navios a situação também é a mesma, com reduções no número de embarcações do médio ao longo prazo, com estabilidade no curto, entre a última semana de maio e a primeira de junho. A disponibilidade de oferta da commodity no Brasil tem deixando o mercado com uma natural pressão de baixa.



Fonte: AccuWeather

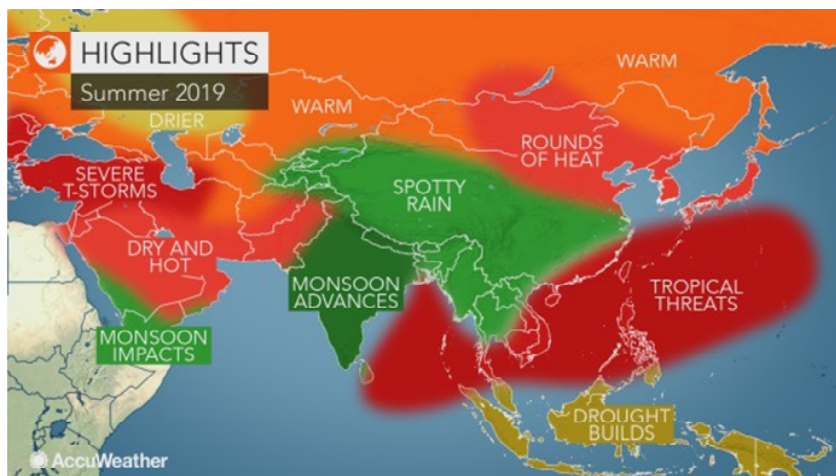
Isto é reforçado pelo contexto dos dados referentes mais ao cenário da última semana de maio. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que, com o andamento do clima seco e sem chuvas previsto para a primeira e a segunda semana de junho, os dados de line up sigam reduzidos em termos de volume, com a ponta compradora escalonando o máximo possível as suas negociações, no aguardo de uma oferta mais ampla esperada entre junho e agosto, claramente beneficiada pelo clima seco.

Pelo lado do câmbio temos igualmente um vetor de desestímulo às exportações, visto que a o real mais forte frente ao dólar [com uma taxa ao redor de R\$ 3,87 atualmente contra níveis entre R\$ 4,00 a R\$ 4,10 observados em maio] reduz a rentabilidade em moeda local das exportadoras brasileiras, fazendo com que as mesmas ou aceitem entrar no mercado em níveis mais baixos de

remuneração cambial [que no fundo são neutralizados pelos ganhos do contrato driver em Nova York] ou retirem suas oferta no aguardo de um momento mais atrativo. Porém, como o avanço da oferta é quase que certo no decorrer das próximas semanas, as unidades produtoras acabam optando pela primeira opção descrita acima.

Neste contexto, até a primeira semana de junho, do total de 17 navios ancorados, 15 estão em Santos, o mesmo número da semana anterior. O porto de Paranaguá apresenta 1 navios agendados para embarques, também sendo o mesmo número da semana anterior. O porto de Maceió apresenta 1 navio agendado, igualmente o número da semana anterior. Os portos de Recife, Suape e Vitória não apresentam navios agendados. Neste sentido, o porto de Santos concentra 88,24% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros.

Paranaguá concentra 5,88% dos navios ancorados e Maceió concentra 5,88% dos navios ancorados. Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma estabilidade frente a quantidade de 17 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na primeira semana de junho, uma queda de 22,73% no número



Fonte: AccuWeather

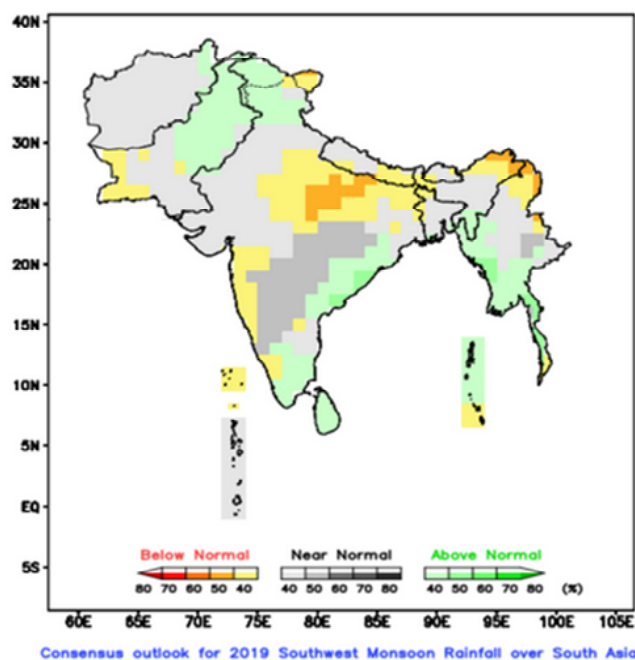


Fig.1. Probability of the most likely category for the 2019 Southwest Monsoon Rainfall over South Asia based on this consensus statement. The consensus-based probability forecast map was prepared based on model forecasts at global as well as national levels synthesized through subjective expert assessment.

Fonte: World Meteorological Organization



CMA Series4
Agrícola by safras

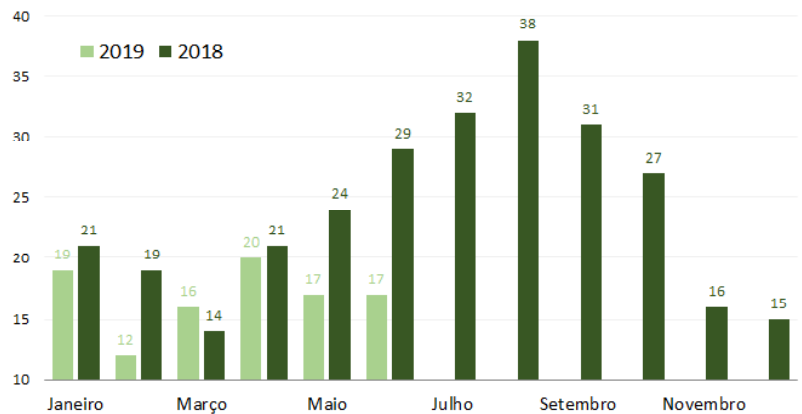
O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

de navios, contra 22 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano temos uma baixa na faixa de 41,38% frente ao montante de 29 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 694 mil toneladas de açúcar. Deste montante 100% são de VHP, sendo a sexta semana consecutiva com este nível de concentração. VHP em big bags não apresenta um volume agendado por 72 semanas consecutivas. Refinado com 45 Icumsa não apresenta um volume agendado de embarque por dez semanas consecutivas. O Cristal com 150 Icumsa não apresenta volume agendado para exportação por seis semanas consecutivas. Os principais compradores são Wilmar com 153,18 mil toneladas, respondendo por 22,07% da demanda, Cofco com 118,60 mil toneladas, respondendo por 17,08% da demanda, Alvean com 85,65 mil toneladas e 12,34% das compras, Glencore com 59,38 mil toneladas e 8,55% da demanda, ED&MAN com 55,12 mil toneladas e 7,94% dos embarques, Nolis com 47,25 mil toneladas e 6,81% da

Evolução Mensal Acumulada da Fila de Navios nos Portos Brasileiros para embarque de açúcar

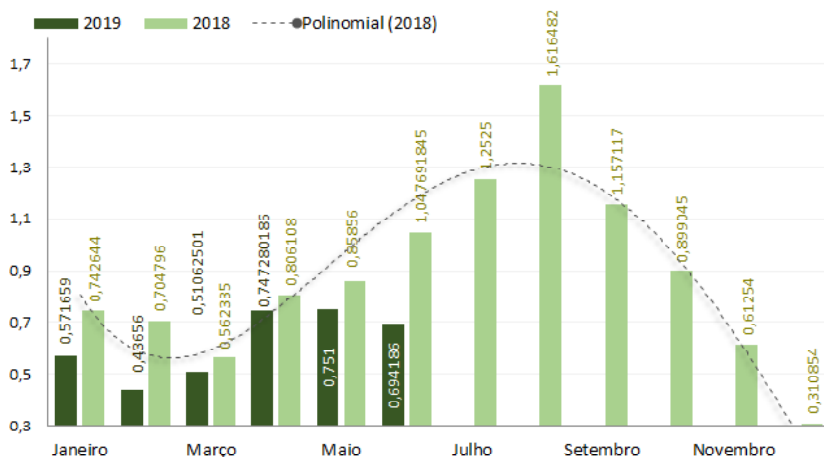


demanda e Sucden com 33,00 mil toneladas e 4,75% das compras.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 7,57% abaixo do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento, 751 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a baixa é na faixa de 25,35% quando comparamos com o volume agendado até então de 930 mil toneladas. No ano o volume programado até a primeira semana de junho está 14,73%

abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 814 mil toneladas. Santos representa agora 91,45% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 634,80 mil toneladas], contra 88,86% da semana anterior. Paranaguá, com 26,38 mil toneladas responde por 3,80% do fluxo nacional contra 7,74% da semana anterior. Maceió com 33,00 mil toneladas responde por 4,75% dos embarques no país contra 3,39% da semana anterior.

Line-UP: Volume Acumulado de Embarque de Açúcar em milhões de toneladas



CMA Series4
Agrícola bysafras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

| SAFRA 2019/20 | | | | | | ATR-Cana Esteira e Cana Campo | | | | | |
|---|-------------|-----------|-------|--------|--------|--|------------|-----------|---------------------------|-------|---------|
| Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) Safra 2018/19 | | | | | | São Paulo 2019/20 | | | | | |
| | | | | | | Mês | ATR Mensal | | ATR Acum. | | C.Campo |
| Fonte: Conab relatório de Maio/2019 - 1º Lev. | | | | | | VAR (%) | | | | | |
| Quantidade (Toneladas) antada (Hectares) (Ton/Ha) (Toneladas) tada (Hectares) | | | | | | | | | | | |
| Brasil | 615.978.900 | 8.382.200 | 73,49 | -1,28 | -1,61 | Novembro | 0,5809 | 0,5725 | 62,51 | 69,83 | |
| Norte | 3.481.070 | 47.000 | 74,07 | -3,06 | 0,20 | Dezembro | 0,5955 | 0,5748 | 62,76 | 70,11 | |
| Nordeste | 45.765.500 | 797.300 | 57,40 | 13,41 | -0,96 | Janeiro | 0,5841 | 0,5756 | 62,85 | 70,21 | |
| Centro-Oeste | 139.014.100 | 1.835.200 | 75,75 | 2,39 | -0,62 | Fevereiro | 0,5966 | 0,5771 | 63,01 | 70,39 | |
| Sudeste | 392.384.900 | 5.163.400 | 75,99 | -3,53 | -1,95 | Março | 0,6365 | 0,6365 | 64,43 | 71,96 | |
| Sul | 35.333.300 | 539.300 | 65,52 | -5,28 | -2,53 | Abril | 0,6423 | 0,6423 | 70,13 | 78,34 | |
| Centro-Sul | 566.732.300 | 7.537.900 | 75,18 | -2,29 | -1,69 | Paraná 2019/20 | | | | | |
| Rondônia | 52.100 | 1.300 | 40,08 | -25,64 | -27,78 | Outubro | 0,5867 | 0,5795 | 66,33 | 74,08 | |
| Acre | - | - | - | - | - | Novembro | 0,5943 | 0,5814 | 65,76 | 73,45 | |
| Amazonas | 247.600 | 3.500 | 70,74 | 6,71 | -2,78 | Dezembro | 0,6206 | 0,5847 | 65,02 | 72,62 | |
| Roraima | - | - | - | - | - | Janeiro | 0,5972 | 0,5857 | 64,48 | 72,02 | |
| Pará | 1.058.900 | 14.700 | 72,03 | 6,42 | 6,67 | Fevereiro | 0,6075 | 0,5868 | 64,30 | 71,81 | |
| Amapá | - | - | - | - | - | Março | 0,6298 | 0,6298 | 64,43 | 71,96 | |
| To cantins | 2.122.500 | 27.500 | 77,18 | -7,48 | -0,65 | Abril | 0,6410 | 0,6358 | 66,84 | 74,66 | |
| Maranhão | 2.293.400 | 38.000 | 60,35 | -6,97 | 17,67 | Alagoas e Sergipe 2019/20 - Valores mensais | | | | | |
| Piauí | 1.167.400 | 19.300 | 60,49 | 37,65 | 21,02 | | Bruto | Líquido | Valor Líquido Cana Padrão | | |
| Ceará | - | - | - | - | - | Julho | 0,6896 | 0,6793 | 77,5013 | | |
| Rio Grande do Norte | 2.568.500 | 53.700 | 47,83 | -0,05 | -8,13 | Agosto | 0,7806 | 0,7689 | 87,7238 | | |
| Paraíba | 5.884.200 | 122.000 | 48,23 | 6,45 | 2,09 | Setembro | 0,7120 | 0,7013 | 80,0113 | | |
| Pernambuco | 12.170.000 | 235.400 | 51,70 | 8,42 | 3,63 | Novembro | 0,6364 | 0,6269 | 71,5230 | | |
| Alagoas | 16.004.900 | 243.700 | 65,67 | 25,89 | -3,49 | Dezembro | 0,6417 | 0,6321 | 72,1163 | | |
| Sergipe | 2.031.900 | 39.900 | 50,92 | 10,36 | -1,08 | Janeiro | 0,6286 | 0,6192 | 70,6445 | | |
| Bahia | 3.545.300 | 45.300 | 78,26 | 10,01 | -7,64 | Fevereiro | 0,6717 | 0,6616 | 75,4819 | | |
| Minas Gerais | 64.110.600 | 837.900 | 76,51 | 0,32 | 2,80 | Março | 0,7236 | 0,7127 | 81,3119 | | |
| Espírito Santo | 2.962.100 | 48.200 | 61,45 | 33,22 | -1,89 | Abril | 0,7415 | 0,7304 | 83,3313 | | |
| Rio de Janeiro | 189.570 | 32.700 | 5,80 | 55,36 | 22,29 | Pernambuco 2019/20 - Valores mensais | | | | | |
| São Paulo | 323.416.400 | 4.244.700 | 76,19 | -4,67 | -2,90 | | Líquido | Final | Valor Líquido Cana Padrão | | |
| Paraná | 35.290.800 | 538.400 | 65,55 | -5,28 | -2,50 | Setembro | 0,7034 | 0,6928 | 83,7090 | | |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - | Outubro | 0,7088 | 0,6982 | 84,3517 | | |
| Rio Grande do Sul | 42.500 | 900 | 47,22 | -5,13 | -25,00 | Novembro | 0,6935 | 0,6831 | 82,5309 | | |
| Mato Grosso do St | 49.201.500 | 653.200 | 75,32 | -89,45 | -2,79 | Dezembro | 0,7032 | 0,6927 | 83,6852 | | |
| Mato Grosso | 16.796.800 | 232.800 | 72,15 | 14,88 | 0,88 | Janeiro | 0,7508 | 0,7395 | 89,3499 | | |
| Goias | 7.315.900 | 942.200 | 7,76 | -0,88 | 0,60 | Fevereiro | 0,7678 | 0,7563 | 91,3730 | | |
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | Março | 0,7899 | 0,7781 | 94,0031 | | |
| Média Mensal Açúcar Bruto em NY Base Primeiro Contrato | | | | | | Açúcar Cristal Ribeirão Preto Saca de 50 kg com até 150 lconsa | | | | | |
| | | | | | | Mês | | | | | |
| Mês | Var(%) | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 | | Var(%) | 2018 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Janeiro | -9,47 | 12,69 | 20,54 | 20,54 | 14,29 | Janeiro | 10,84 | R\$ 68,35 | 88,23 | 88,23 | 83,79 |
| Fevereiro | -4,55 | 12,88 | 20,35 | 20,35 | 13,29 | Fevereiro | 28,22 | R\$ 68,41 | 83,43 | 83,43 | 81,16 |
| Março | -2,55 | 12,47 | 18,06 | 18,06 | 15,46 | Março | 36,33 | R\$ 67,50 | 77,62 | 77,62 | 77,40 |
| Abril | 6,64 | 12,79 | 16,40 | 16,40 | 15,22 | Abril | 24,66 | R\$ 67,75 | 73,88 | 73,88 | 75,72 |
| Maio | 0,00 | - | 15,73 | 15,73 | 16,68 | Maio | 0,00 | R\$ - | 76,82 | 76,82 | 75,43 |
| Junho | 0,00 | - | 13,75 | 13,75 | 19,44 | Junho | 0,00 | R\$ - | 73,00 | 73,00 | 83,67 |
| Julho | 0,00 | - | 14,12 | 14,12 | 19,69 | Julho | 0,00 | R\$ - | 61,29 | 61,29 | 86,61 |
| Agosto | 0,00 | - | 13,77 | 13,77 | 20,01 | Agosto | 0,00 | R\$ - | 54,71 | 54,71 | 85,91 |
| Setembro | 0,00 | - | 14,53 | 14,53 | 21,94 | Setembro | 0,00 | R\$ - | 52,15 | 52,15 | 85,91 |
| Outubro | 0,00 | - | 14,16 | 14,16 | 22,99 | Outubro | 0,00 | R\$ - | 54,27 | 54,27 | 98,00 |
| Novembro | 0,00 | - | 14,96 | 14,96 | 20,87 | Novembro | 0,00 | R\$ - | 63,00 | 63,75 | 97,80 |
| Dezembro | 0,00 | - | 14,43 | 14,43 | 18,83 | Dezembro | 0,00 | R\$ - | 68,74 | 68,74 | 91,82 |
| Média Anual | -2,81 | 12,71 | 15,90 | 15,90 | 18,23 | Média Anual | 24,27 | R\$ 68,00 | 0,69 | 0,86 | 0,85 |
| Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda | | | | | | | | | | | |
| Elaboração: SAFRAS & Mercado Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol | | | | | | | | | | | |

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil
em metros cúbicos

| Total Etanol | Var (%) | 2019 | 2018 | 2017 |
|--------------|---------|------------|------------|------------|
| Janeiro | 17,94 | 2.703.803 | 2.292.575 | 1.891.843 |
| Fevereiro | 21,02 | 2.527.734 | 2.088.632 | 1.825.563 |
| Março | 10,39 | 2.596.115 | 2.351.787 | 2.076.023 |
| Abril | 21,92 | 2.679.850 | 2.198.022 | 1.971.040 |
| Maio | 0,00 | 0 | 2.143.978 | 2.063.717 |
| Junho | 0,00 | 0 | 2.345.116 | 2.063.381 |
| Julho | 0,00 | 0 | 2.418.293 | 2.057.850 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 2.686.157 | 2.218.806 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 2.578.883 | 2.257.052 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 2.887.262 | 2.332.532 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 2.760.582 | 2.265.270 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 2.988.411 | 2.539.072 |
| Total | 17,65 | 10.507.501 | 29.739.700 | 25.562.148 |

| Etanol Hidral | Var (%) | 2.019 | 2.018 | 2.017 |
|---------------|---------|-----------|------------|------------|
| Janeiro | 35,01 | 1.859.529 | 1.377.296 | 886.758 |
| Fevereiro | 39,14 | 1.729.380 | 1.242.879 | 867.882 |
| Março | 27,90 | 1.755.817 | 1.372.784 | 1.009.816 |
| Abril | 41,19 | 1.817.006 | 1.286.890 | 985.483 |
| Maio | 0,00 | 0 | 1.315.022 | 1.041.071 |
| Junho | 0,00 | 0 | 1.494.049 | 1.047.823 |
| Julho | 0,00 | 0 | 1.609.360 | 1.056.344 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 1.822.817 | 1.220.999 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 1.799.251 | 1.311.907 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 2.062.893 | 1.377.058 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 1.945.480 | 1.338.012 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 2.055.198 | 1.497.821 |
| Total | 35,64 | 7.161.732 | 19.384.719 | 13.641.774 |

| Etanol Anidro | Var (%) | 2.019 | 2.018 | 2.017 |
|---------------|---------|-----------|------------|------------|
| Janeiro | -7,76 | 844.275 | 915.279 | 1.005.085 |
| Fevereiro | -5,60 | 798.354 | 845.754 | 957.681 |
| Março | -14,17 | 840.297 | 979.003 | 1.066.207 |
| Abril | -5,30 | 862.843 | 911.132 | 985.557 |
| Maio | 0,00 | 0 | 828.156 | 1.021.846 |
| Junho | 0,00 | 0 | 851.067 | 1.015.558 |
| Julho | 0,00 | 0 | 808.933 | 1.001.505 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 863.339 | 937.807 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 779.632 | 945.144 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 824.369 | 955.474 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 815.102 | 927.259 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 933.214 | 1.041.251 |
| Total Anidro | -8,36 | 3.345.769 | 10.354.980 | 11.920.374 |

| Gasolina C | Var (%) | 2.019 | 2.018 | 2.017 |
|---------------|---------|------------|------------|------------|
| Janeiro | -7,76 | 3.126.943 | 3.389.922 | 3.722.537 |
| Fevereiro | -5,60 | 2.956.866 | 3.132.420 | 3.546.966 |
| Março | -14,17 | 3.112.213 | 3.625.937 | 3.948.916 |
| Abril | -5,30 | 3.195.715 | 3.374.563 | 3.650.212 |
| Maio | 0,00 | 0 | 3.067.245 | 3.784.613 |
| Junho | 0,00 | 0 | 3.152.100 | 3.761.325 |
| Julho | 0,00 | 0 | 2.996.049 | 3.709.278 |
| Agosto | 0,00 | 0 | 3.197.553 | 3.695.580 |
| Setembro | 0,00 | 0 | 2.887.525 | 3.500.535 |
| Outubro | 0,00 | 0 | 3.053.220 | 3.538.793 |
| Novembro | 0,00 | 0 | 3.018.897 | 3.434.291 |
| Dezembro | 0,00 | 0 | 3.456.347 | 3.856.485 |
| Total Gasolir | -8,36 | 12.391.737 | 38.351.779 | 44.149.532 |

Média Histórica*

33,08

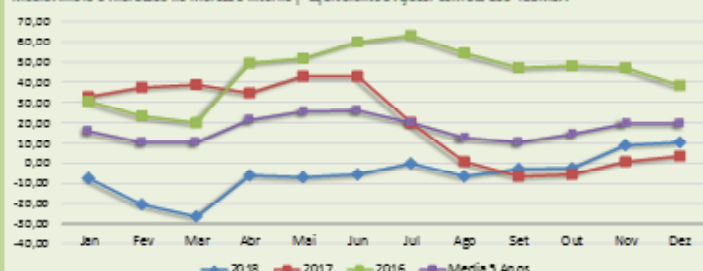
Série Histórica Anual | Comparativo de Preços entre
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50kg
equivalente a açúcar com até 150 l cumsa

| | |
|---------------|-------|
| Média 2011 | 34,68 |
| Média 2012 | 11,91 |
| Média 2013 | 11,11 |
| Média 2014 | 15,79 |
| Média 2015 | 43,10 |
| Média 2016 | 20,24 |
| Média 2017 | -5,43 |
| Média 2018 | 9,96 |
| Safra 2012/13 | 41,98 |
| Safra 2013/14 | 25,96 |
| Safra 2014/15 | 11,67 |
| Safra 2015/16 | 12,17 |
| Safra 2016/17 | 19,07 |
| Safra 2017/18 | 47,37 |
| Safra 2018/19 | 1,55 |



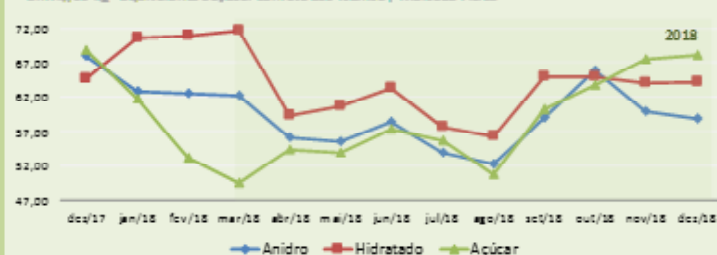
Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anid e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l cumsa



Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l cumsa | Mercado Físico



Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

| Média Histórica* | 33,80 | Mês | Etanol | Açúcar | Dif (%) |
|------------------|-------|--------|--------|--------|---------|
| Média 2011 | 49,08 | mai/17 | 53,75 | 76,82 | 42,92 |
| Média 2012 | 34,68 | jun/17 | 51,07 | 73,00 | 42,98 |
| Média 2013 | 11,91 | jul/17 | 30,98 | 61,29 | 20,22 |
| Média 2014 | 11,11 | ago/17 | 54,28 | 54,71 | 0,80 |
| Média 2015 | 15,79 | set/17 | 55,68 | 52,15 | -6,34 |
| Média 2016 | 43,10 | out/17 | 57,57 | 54,27 | -5,73 |
| Média 2017 | 20,24 | nov/17 | 62,91 | 63,47 | 0,90 |
| Média 2018 | -5,47 | dez/17 | 66,28 | 66,74 | 3,70 |
| | | jan/18 | 66,69 | 61,67 | -7,54 |
| Safra 2008/09 | 30,12 | mar/18 | 66,69 | 53,17 | -20,28 |
| Safra 2009/10 | 92,68 | abr/18 | 57,77 | 54,35 | -5,88 |
| Safra 2010/11 | 61,01 | mai/18 | 58,12 | 53,95 | -7,17 |
| Safra 2011/12 | 41,98 | jun/18 | 60,77 | 57,32 | -5,69 |
| Safra 2012/13 | 25,96 | jul/18 | 55,77 | 55,71 | -0,12 |
| Safra 2013/14 | 11,67 | ago/18 | 54,27 | 50,68 | -6,62 |
| Safra 2014/15 | 12,17 | set/18 | 61,94 | 60,24 | -2,76 |
| Safra 2015/16 | 19,07 | out/18 | 65,32 | 62,71 | -2,48 |
| Safra 2016/17 | 47,37 | nov/18 | 65,32 | 63,71 | 8,98 |
| Safra 2018/19 | -1,25 | dez/18 | 65,32 | 63,71 | 10,58 |

* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

26/05/2019 a 01/06/2019

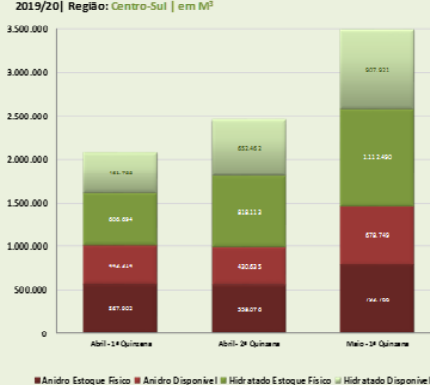
DADOS BRASIL

| Produto | Unidade | Nº Postos | Preço Médio | Preços ao Consumidor | | | Margem Média | Preços na Distribuidora | | |
|------------|----------|-----------|----------------|----------------------|-----------------|-------|-----------------|-------------------------|-----------------|-----------------|
| | | | | Preço Mínimo | Preço Máximo | | | Preço Médio | Preço Mínimo | Preço Máximo |
| GLP | R\$/13kg | 4.366 | 69,49 | 50 | 115,00 | 16,66 | 10,66 | 52,83 | 17,97 | 48,4 |
| GNV | R\$/m3 | 320 | 3,171 | 2,489 | 3,999 | 0,725 | | 2,446 | 1,260 | 2,132 |
| Gasolina | R\$/l | 5.822 | 4,549 | 3,769 | 5,859 | 0,426 | | 4,123 | 2,471 | 3,395 |
| Diesel | R\$/l | 3.100 | 3,654 | 3,099 | 4,950 | 0,358 | | 3,296 | 2,190 | 3,110 |
| Diesel S10 | R\$/l | 4.754 | 3,734 | 3,259 | 5,070 | 0,379 | | 3,355 | 2,394 | 3,238 |
| Etanol | R\$/l | 5.168 | 2,917 | 2,259 | 4,970 | 0,392 | | 2,525 | 1,309 | 2,699 |

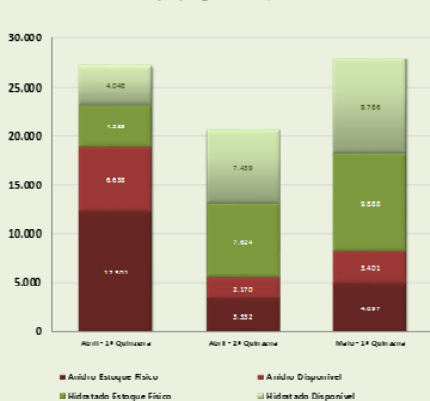
Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

| Região | Preço Gasolina | Preço Etanol | Relação (%) |
|---------------------|----------------|--------------|-------------|
| Centro Oeste | 4,5550 | 2,9220 | 64,15 |
| Nordeste | 4,6390 | 3,6560 | 78,81 |
| Norte | 4,5430 | 3,6810 | 81,03 |
| Sudeste | 4,5350 | 2,8230 | 62,25 |
| Sul | 4,4780 | 3,0620 | 68,38 |
| Estado | Preço Gasolina | Preço Etanol | Relação (%) |
| Acre | 5,1210 | 4,000 | 78,11 |
| Alagoas | 4,6480 | 3,752 | 80,72 |
| Amapá | 4,1740 | 3,950 | - |
| Amazonas | 4,0570 | 3,392 | 83,61 |
| Bahia | 4,6720 | 3,546 | 75,90 |
| Ceará | 4,7310 | 3,828 | 80,91 |
| Distrito Federal | 4,4340 | 3,318 | 74,83 |
| Espírito Santo | 4,6100 | 3,708 | 80,43 |
| Goias | 4,7420 | 3,039 | 64,09 |
| Maranhão | 4,6420 | 3,837 | 82,66 |
| Mato Grosso | 4,5590 | 2,638 | 57,86 |
| Mato Grosso do Sul | 4,3530 | 3,517 | 80,79 |
| Minas Gerais | 4,8330 | 3,077 | 63,67 |
| Pará | 4,7020 | 3,858 | 82,05 |
| Paraíba | 4,5000 | 3,643 | 80,96 |
| Paraná | 4,3520 | 2,964 | 68,11 |
| Pernambuco | 4,5230 | 3,651 | 80,72 |
| Piauí | 4,6550 | 3,536 | 75,96 |
| Rio de Janeiro | 5,0440 | 3,945 | 78,21 |
| Rio Grande do Norte | 4,7420 | 3,732 | 78,70 |
| Rio Grande do Sul | 4,7750 | 4,210 | 88,17 |
| Rondônia | 4,7630 | 3,870 | 81,25 |
| Roraima | 4,3790 | 3,727 | 85,11 |
| Santa Catarina | 4,2650 | 3,674 | 86,14 |
| São Paulo | 4,2690 | 2,699 | 63,22 |
| Sergipe | 4,6530 | 3,810 | 81,88 |
| Tocantins | 4,6940 | 3,796 | 80,87 |

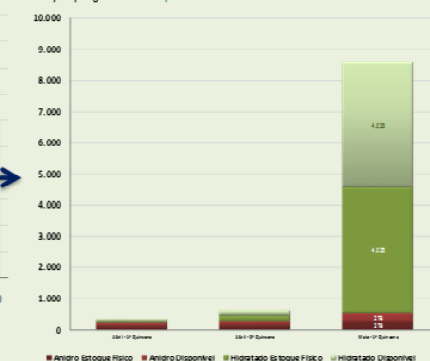
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Centro-Sul | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Norte | em M³



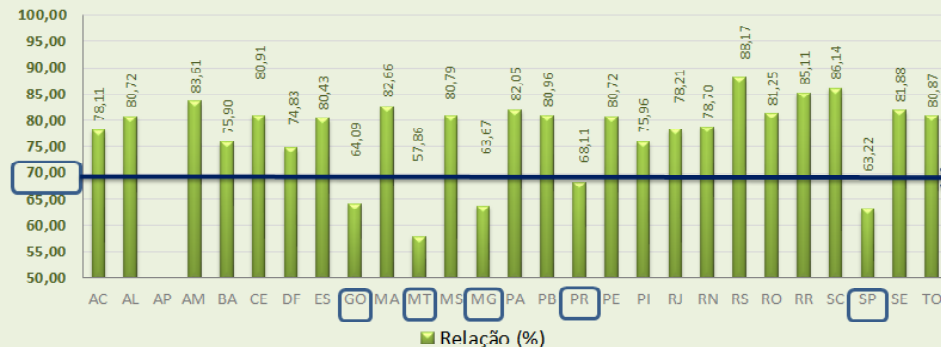
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2019/20 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

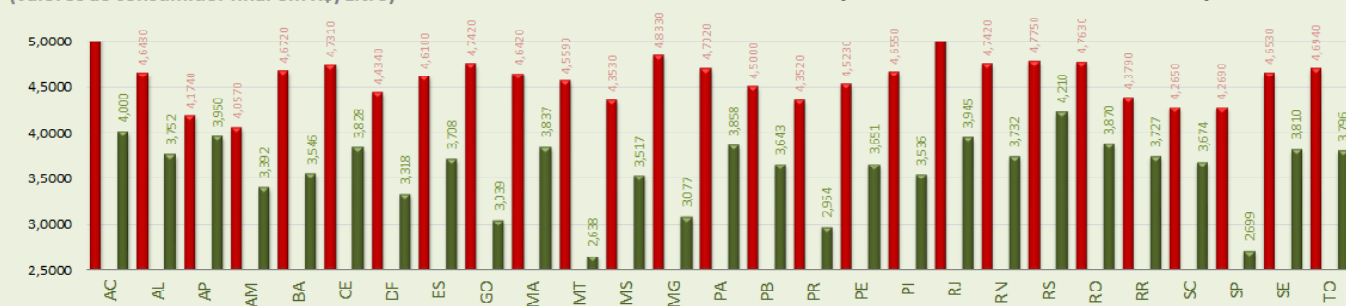
Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados

Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)